



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL FLUMINENSE (CPA/UFF)**

Ao trigésimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, compareceram à Sala de Reuniões do aplicativo Google Meet, os seguintes membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal Fluminense (CPA/UFF), atendendo à convocação de reunião ordinária: Pedro Paulo da Silva Soares (presidente), Maria Onete Lopes Ferreira, Aderaldo Ferreira de Souza Filho, Elisabete Cristina Cruvello da Silveira, Pedro Portocarrero Pinheiro, Jurésia Mendonça de Souza e Reinaldo Ramos da Silva, técnico em assuntos educacionais da CPA, secretariando a sessão. A reunião fora convocada para discussão da seguinte pauta: 1 - Aprovação de ata de 22/12/2021; 2 - Reformulação do projeto institucional da CPA; 3 - Atualização do instrumento de avaliação; 4 - Recomposição do quadro de membros da CPA; 5 - Retomada das avaliações de curso do INEP; 6 - Moção de aplausos ao professor Jorge Simões de Sá Martins; 7 - Definição de formato do seminário da CPA; 8 - Considerações sobre a análise automática dos dados do campo aberto da avaliação institucional; 9 - Assuntos gerais. Dando início à reunião, abordando o **item um**, aprovação da ata anterior, o presidente da CPA, professor Pedro Paulo consultou os membros da CPA acerca da necessidade de aprovação da ata da última reunião ordinária com caráter deliberativo, qual seja, em vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e um, posto que as três reuniões subsequentes, realizadas em vinte e nove de março de dois mil e vinte e dois, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois e vinte e seis de julho de dois mil e vinte e dois não tiveram caráter deliberativo em função de insuficiência de quorum mínimo. Ficou decidido que a referida ata deverá ser apreciada até a próxima reunião ordinária, na qual será colocada em pauta sua aprovação, concomitantemente à ata da reunião ordinária de trinta de agosto de dois mil e vinte e dois. Avançando para o **item dois**, reformulação do projeto institucional da CPA, o presidente da CPA indicou que o referido projeto é do ano de dois mil e cinco e que desde então aconteceram consideráveis mudanças de legislação e de estruturação organizacional na universidade. Foi comunicado que o secretário da CPA, Reinaldo Ramos, deverá compartilhar o arquivo com os membros para leitura e edição compartilhada, abrindo também um cronograma para reformulação do projeto. A sugestão dada foi a revisão deste trabalho em um prazo de três semanas, desejando finalizar o processo até o final do ano corrente. Continuando para o terceiro item da pauta, **atualização do instrumento de avaliação**, o presidente da CPA pontuou que será necessário ajustar o instrumento para o retorno às atividades presenciais em caráter total a partir do segundo semestre do ano de dois mil e vinte e dois. Para tanto, a comissão deve deliberar se voltaremos ao instrumento pré-pandemia ou se haverá necessidade de ajustar o instrumento para esta nova circunstância. O professor aproveitou o ensejo para lamentar a contínua diminuição na adesão dos respondentes ao questionário, requisitando ao secretário da CPA que compartilhasse com os membros o texto reformulado de convocação e mobilização das escolas e institutos visando promover o aumento da adesão dos corpos discente e docente para posterior envio a quem de direito. Chegando ao **quarto item**, recomposição do quadro de membros da CPA, o professor Pedro comenta que há vacância de um cargo de membro titular e que enquanto não há nova portaria de nomeação para o quadriênio 2022-2026, será necessário deliberar como será reorganizada a composição da comissão. A professora Elisabete assume a palavra considerando que o membro titular é de fato relevante, mas que a assunção eventual do membro suplente é condição suficiente para sustentar provisoriamente a atual situação até a nova portaria de nomeação, opinião homologada pelos demais membros. Avançando para o **quinto item**, retomada das avaliações de curso do INEP, o presidente da CPA anuncia a proximidade de um volume muito grande de avaliações, destacando a necessidade de oferecer um maior suporte ao curso de Medicina que está em vias de processo de recredenciamento, dado o ineditismo deste evento para o

curso. O professor Pedro também lembrou a proximidade dos seminários promovidos pela DAV com vistas à realização do ENADE, tendo consultado o secretário da CPA, também lotando na Divisão de Avaliação, que confirmou que as primeiras reuniões já estão sendo agendadas para a segunda quinzena do mês de setembro. O presidente da CPA também lembra que teremos uma movimentação institucional intensa nos próximos meses, em virtude do recredenciamento da UFF prevista para o ano vindouro, o que virá demandar a CPA com a produção de relatórios, para os quais deveremos montar cronogramas específicos de acompanhamento. Chegando ao **sexto item**, moção de aplausos ao professor Jorge Simões de Sá Martins, a mesma foi aprovada unanimemente, com destaque para a fala da professora Jurésia, enaltecendo a competência e o comprometimento impecáveis do referido professor, citado como brilhante em sua atuação. Prosseguindo para o **sétimo item**, definição de formato do seminário da CPA, o presidente da CPA cita uma apresentação realizada com o procurador institucional da UFF Marcelo Linhares e o professor Walkimar, na qual o formato de seminário voltado para o corpo de chefes de departamento e membros de CAL visando uma formação mínima no tema da avaliação institucional. Para ele, o atual formato de reuniões virtuais atende os objetivos da CPA de forma mais rápida e efetiva, podendo mobilizar um número maior de participantes de uma só vez. O professor ainda cita um episódio recente em que foi necessário elucidar junto à Medicina uma série de aspectos concernentes ao processo de avaliação institucional da CPA, condição decorrente do alheamento deste curso aos trâmites corriqueiros envolvendo atividades relacionadas às visitas do MEC. O presidente da CPA ressalta inclusive a baixíssima adesão dos alunos desse curso ao instrumento de avaliação institucional. Quanto às datas do seminário, o professor Pedro sugere o mês de setembro, procurando evitar o período eleitoral e prevendo duas horas de duração no máximo. A professora Elisabete considera apropriada a ideia e sugere uma complementação de conteúdos a partir de materiais disponíveis on line. O professor Pedro pondera que boa parte das informações já está disponível nos sites da UFF mas que os interessados não costumam buscá-las. Para tanto, o principal é a CPA se fazer presente nos seminários, junto à DAV e ao professor Walkimar, responsável pelo PPI e pelo PDI. O professor também considera interessante estender o convite a algum membro de CAL, citando como exemplo a do curso de Biologia, sugerindo a montagem de um “enxoval”, um pacote de informações básicas a ser encaminhada aos interessados. Na sequência, volta a reforçar a prioridade pelo formato remoto, em função da facilidade logística e de alcance de público simultâneo. A professora Maria Onete concorda com a importância da pauta, pois houve muita renovação nas coordenações e é necessário motivar os recém-empossados. Finalizando o item, o professor Pedro informa que irá deliberar junto ao procurador institucional a questão da agenda e do conteúdo destes seminários, considerando duas semanas um prazo ideal para chegar-se a um parecer final, ou primeira semana de outubro no mais tardar. A professora Elisabete observa que já existem duas tarefas acumuladas para os membros e que esta terceira tarefa se torna mais viável se pensada para meados de outubro, para evitar conflito com a semana acadêmica. O professor Pedro fecha o item colocando o resumo da deliberação, qual seja, seminário em formato remoto, duração de duas a três horas e a ocorrer em torno de quarenta e cinco dias a contar do último dia de agosto. Caso haja indisponibilidade de agenda com as demais partes envolvidas na construção do seminário, a data seria transferida para o mês de novembro. O professor Pedro ainda citou o envio do documento que contém a chamada de divulgação da avaliação, ampliando o prazo de avaliação e solicitando aos membros da CPA uma apreciação do mesmo antes do disparo para os interessados. A CPA decidiu unanimemente a prorrogação da avaliação do período 1/22 para o final de outubro, por sugestão da professora Jurésia. Para o professor a chamada de mobilização é essencial, posto que em início de semestre o acesso ao IDUFF decresce consideravelmente. Chegando ao **oitavo item**, considerações sobre a análise automática dos dados do campo aberto da avaliação institucional, o professor Pedro compartilha em tela os dados extraídos pelo STI, descrevendo a forma de análise destes dados, de cunho estritamente hermenêutico, onde o avaliador deve atribuir valores ao conteúdo das respostas assinalando as chaves “positivo”, “negativo” ou “neutro”. O presidente da CPA relata então que o STI desenvolveu uma forma de análise automatizada a partir de algoritmos de análise de conteúdo para atribuir os mesmos valores sem a intervenção subjetiva de um avaliador. O professor ainda chama atenção para o volume brutal de dados gerados, o que torna o trabalho humano demorado e falível. Desta feita, foi solicitado ao secretário da CPA uma análise preliminar dos resultados, conferindo a fidedignidade da leitura automatizada promovida pelo STI, isto é, a “calibragem do instrumento”. Após esta análise, o resultado deverá ser partilhado com a CPA para apreciação. O professor Pedro também frisa que o envio dos dados do campo aberto aos departamentos e CAL deverá excluir a atribuição de valor realizada pela ferramenta de análise do STI. O professor Pedro lembra uma servidora que trabalha com análise de conteúdo e de “trends”, cogitando agregar esta última ao trabalho de análise ora citado ou mesmo em outras mídias da UFF. Encerrando a reunião, no **nono item**, assuntos gerais, não houve manifestações, apenas solicitações de envio de documentos e confirmação de disponibilidade para colaborar nas pautas

acordadas por parte das Professoras Jurésia e Elisabete. Nada mais havendo a declarar, o Prof. Pedro Paulo da Silva Soares encerrou a reunião e eu, Reinaldo Ramos da Silva, secretariando a mesma, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo professor Pedro Paulo da Silva Soares, que presidiu a reunião na qualidade de membro docente titular da Comissão. Niterói, trinta de agosto dois mil e vinte e dois.



PEDRO PAULO DA SILVA SOARES
Presidente da Comissão Própria de Avaliação



REINALDO RAMOS DA SILVA
Técnico em Assuntos Educacionais da
Comissão Própria de Avaliação
SIAPE 1998530